Ocorreu no dia 24 de junho, durante a pré-conferência do 9th HTAi Annual Metting em Bilbao, na Espanha, uma sessão para discutir as oportunidades de colaboração entre as Redes Regionais de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). As redes de ATS das Américas, da Europa (EunetHTA) e da Ásia (HTAsiaLink) apresentaram os avanços alcançados, oportunidades e desafios.

Envolvendo cerca de 50 participantes, a sessão contou com o debate realizado por representantes da International Network of Agencies for Health Technology Assessment (INAHTA), Health Technology Assessment International (HTAi) e Organização Mundial da Saúde (OMS).

A importância da avaliação de tecnologias em saúde (ATS) está crescendo como um meio fundamental para apoiar a tomada de decisão sobre a incorporação de tecnologias de saúde nos sistemas de saúde.

A rede europeia EUnetHTA se desenvolveu com a colaboração internacional entre pesquisadores de ATS e através de processos políticos entre os Estados-Membros e a Comissão Europeia. EUnetHTA é uma colaboração orientada para a prática entre as instituições com o apoio da UE desde 2006. EUnetHTA é atualmente composta por 37 instituições de ATS em 24 estados membros da União Europeia, e países associados.

O HTAsiaLink foi criada em 2010 como uma colaboração entre organizações ATS na Ásia. Seis instituições de 5 países (Japão, Coréia, Malásia, Taiwan e Tailândia) que visam reforçar a capacidade individual e institucional em ATS e reforçar a necessidade do uso das evidências em decisões políticas. A rede realiza intercâmbio de informação, projetos conjuntos de pesquisa e outras atividades coletivas.

RedETSA, a Rede de ATS das Américas, foi lançada em junho de 2011, quando representantes de 13 países e um total de 20 instituições (Ministérios da Saúde, Centros Colaboradores da OPAS / OMS e outros centros de excelência na região) concordaram em formar a rede . A OPAS atua como Secretaria de RedETSA. O objetivo da rede é promover e fortalecer o uso da ATS através do intercâmbio regional como ferramenta de apoio à tomada

de decisões sobre a introdução, disseminação e uso de tecnologias; avançar na adoção de metodologias comuns e estabelecer prioridades de trabalho conjuntos para a capacitação.

A sessão foi uma oportunidade para compartilhar o trabalho que está sendo realizado pelas redes, como também, identificar temas e atividades para a colaboração.